

Anexo 1

Será que o contributo para os ODS por parte das empresas portuguesas vai ao encontro do que a sociedade portuguesa espera?

A.1. Introdução

Entre junho e julho de 2023, foi desenvolvido um questionário junto da população portuguesa com um conjunto de questões que têm por objetivo aferir as suas perceções acerca dos ODS. Estes dados foram dados recolhidos pelo Behavioral Insights Unit da CATÓLICA-LISBON, no âmbito do estudo "Observatório para a Sociedade Portuguesa – Julho 2023". As questões realizadas foram as seguintes:

- Qual o seu **nível de conhecimento** dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (1 – Nenhum conhecimento/Não sei do que se trata; 7 – Muito conhecimento/Conheço em detalhe);

- Qual acha que deve ser o **envolvimento das empresas** no cumprimento destes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável? (1 – Nenhum envolvimento; 7 – Muito envolvimento);

- Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são apresentados em seguida. Até que ponto considera importante o **envolvimento das empresas** no cumprimento destes Objetivos? (1 – Nada importante; 7 – Muito importante).

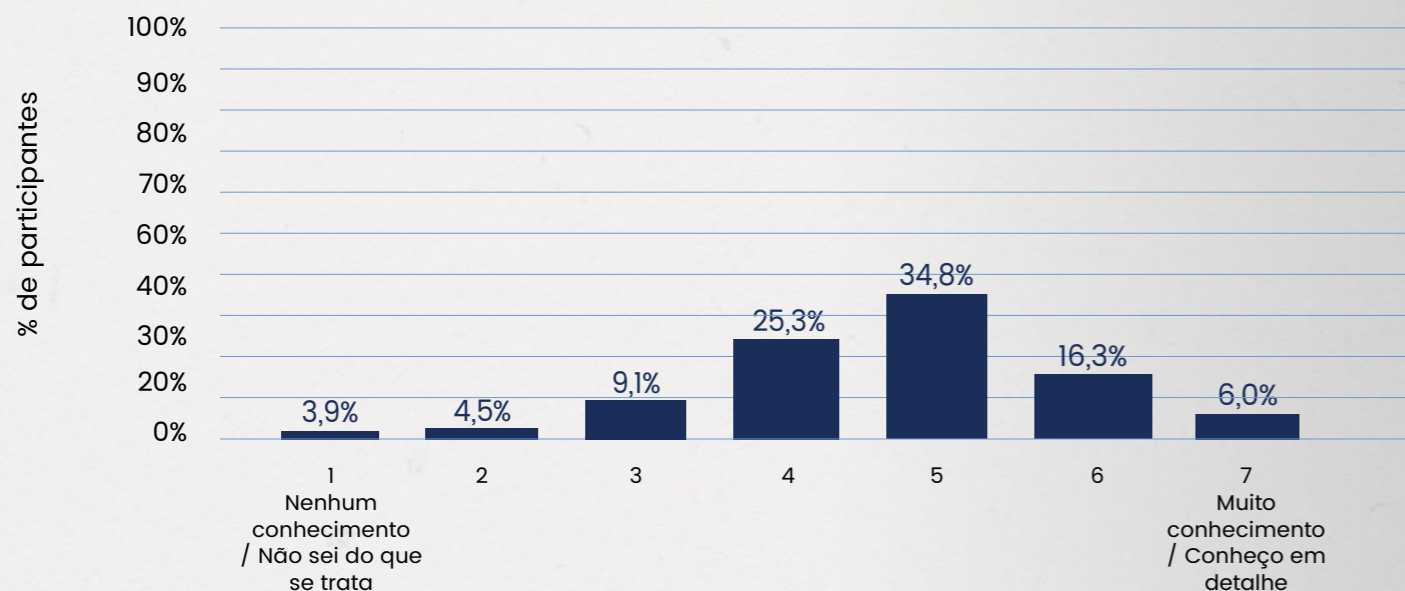
A amostra deste estudo é constituída por 1.011 participantes, sendo que 551 participantes são do sexo feminino e 460 do sexo masculino, de idades compreendidas entre os 20 e os 80 anos.

O resumo dos dados é apresentado de seguida.

A.2. Nível de conhecimento dos ODS

Figura A.1.

Nível de conhecimento dos ODS pela sociedade portuguesa.

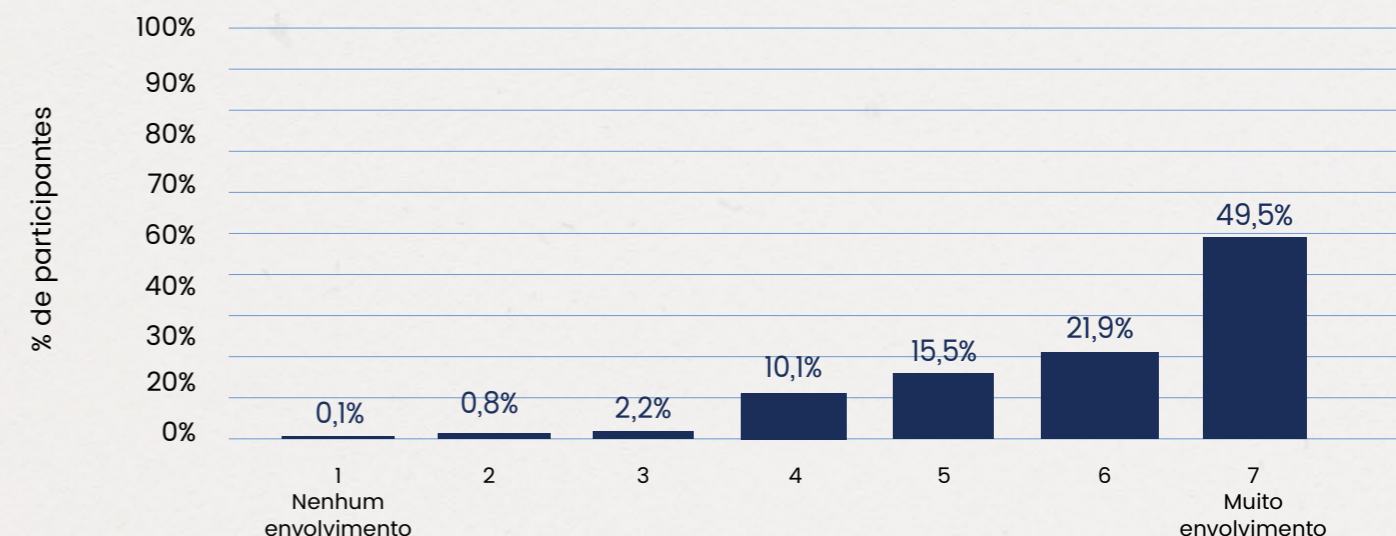


A maioria dos participantes reporta conhecimento expressivo dos ODS, apresentando um conhecimento médio de 5,19 numa escala de 1 a 7 (soma dos pontos 5, 6 e 7 da escala: 34,8% + 16,3% + 6,0% = 57,1%; Média da escala=5,19; Desvio-Padrão=1,89). Este dado valida a análise realizada de seguida – isto é, análise comparativa dos ODS escolhidos como importantes pela sociedade portuguesa versus contributo efetivo das empresas – uma vez que a maioria dos participantes afirma ter conhecimento dos ODS.

A.3. Envolvimento das empresas no cumprimento dos ODS

Figura A.2.

Perceções da sociedade portuguesa sobre o envolvimento das empresas no cumprimento dos ODS.

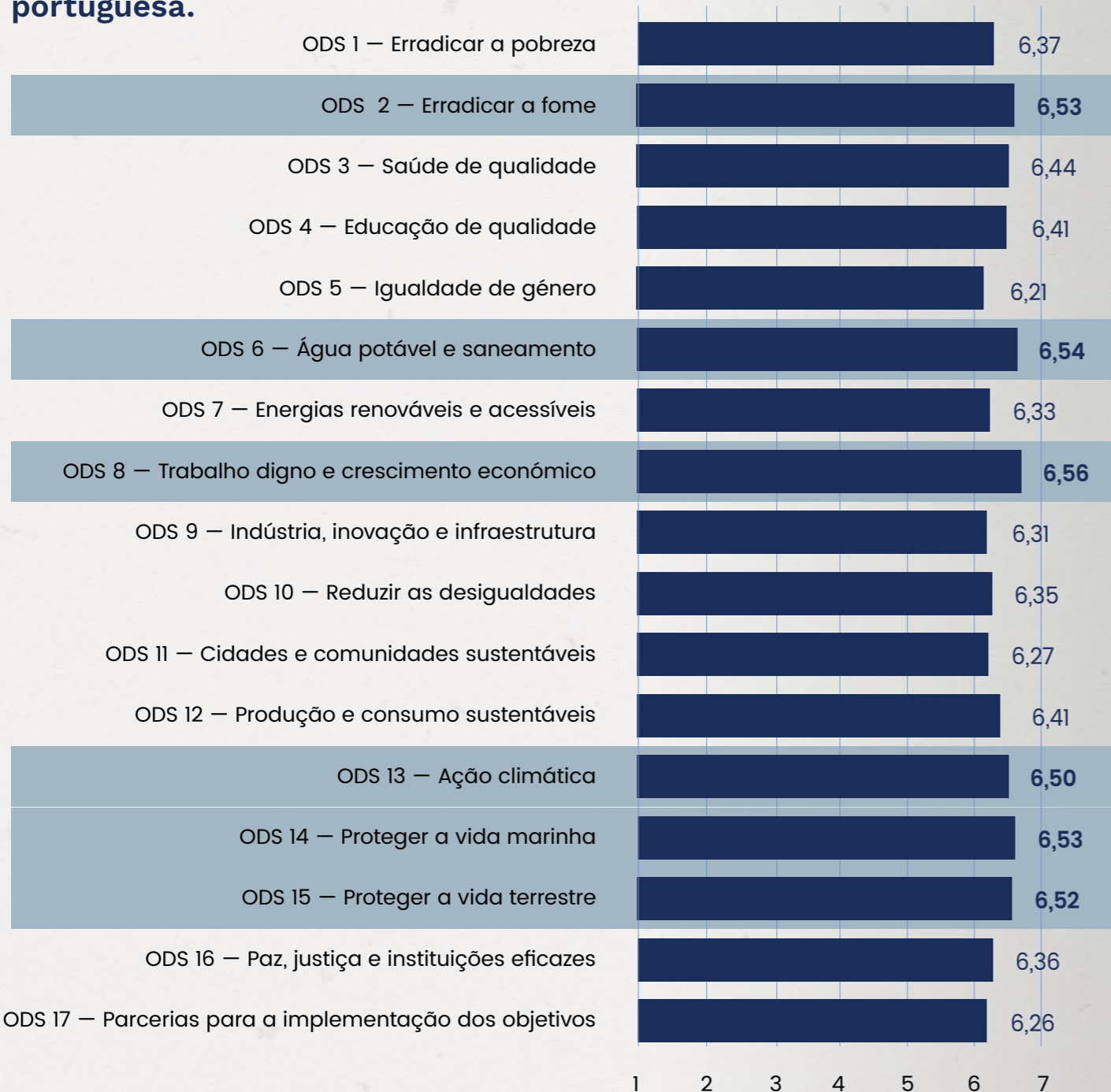


Cerca de metade dos participantes considera que as empresas devem ter muito envolvimento no cumprimento dos ODS. Apenas 3,1% dos participantes consideram que as empresas devem ter pouco ou nenhum envolvimento (tendo atribuído um valor entre 1 e 3 ao envolvimento das empresas com os ODS).

A.4. Grau de importância do envolvimento das empresas no cumprimento de cada Objetivo

Figura A.3.

Importância de cada ODS segundo as perceções da sociedade portuguesa.



(escala varia entre 1 - Nada importante e 7 - Muito importante)

De uma forma generalizada, os participantes consideram **importante a muito importante** o envolvimento das empresas na concretização de todos os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Os ODS com as pontuações médias mais elevadas atribuídas pelos participantes são os seguintes:

Tabela A.1.

ODS com as pontuações médias mais elevadas

	Média	Desvio Padrão
 <p>8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO</p> <p>Promover o crescimento económico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos</p>	6,56	0,84
 <p>6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO</p> <p>Garantir a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos</p>	6,54	0,95
 <p>2 ERRADICAR A FOME</p> <p>Erradicar a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição, e promover a agricultura sustentável</p>	6,53	0,91
 <p>14 PROTEGER A VIDA MARINHA</p> <p>Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável</p>	6,53	0,85
 <p>15 PROTEGER A VIDA TERRESTRE</p> <p>Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação do solo, e deter a perda de biodiversidade</p>	6,90	0,86
 <p>13 AÇÃO CLIMÁTICA</p> <p>Adotar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos</p>	6,5	0,95

A.5. Comparação das perceções da sociedade portuguesa com o contributo efetivo das empresas portuguesas

Figura A.4.

Perceções da sociedade portuguesa sobre a importância de cada ODS versus o contributo efetivo para cada ODS por parte das Grandes Empresas e PMEs.



(a escala varia entre 1 - Nada importante [perceção da sociedade portuguesa] / 1 - Muito baixo [contributo das empresas] e 7 - Muito importante [perceção da sociedade portuguesa] / 7 - Muito alto [contributo das empresas])

A figura A.4 demonstra que o contributo para os ODS por parte das empresas portuguesas não vai totalmente ao encontro das expectativas da sociedade portuguesa. Este dado é interessante, considerando o conhecimento da sociedade sobre os ODS, mas faz-se a salvaguarda que nem sempre a melhor opção para as empresas (principalmente neste tópico) é seguir a perceção ou expectativas da sociedade.

Conclui-se, de forma geral, que as **Grandes Empresas** contribuem de forma mais expressiva para os ODS, indo mais de encontro com as expectativas da sociedade. Em alguns ODS, como o 8, 9 e 10 o contributo das PMEs é superior, indo mais de encontro com as expectativas da sociedade. No que diz respeito às Grandes Empresas, são apresentados os cinco ODS para os quais este grupo de empresas mais contribui. Quando estes se apresentam a negrito significa que vão ao encontro dos ODS mais importantes destacados pela sociedade portuguesa.

Tabela A.2.

ODS para os quais as Grandes Empresas mais contribuem

	Média	Desvio Padrão
 8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO Promover o crescimento económico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos	6,13	1,39
 13 AÇÃO CLIMÁTICA Adotar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos	5,77	1,16
 5 IGUALDADE DE GÉNERO Alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e raparigas	5,46	1,43
 12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis	5,34	1,45
 9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação	5,26	1,73

À semelhança do exposto anteriormente, são apresentados agora os cinco ODS para os quais as PME's mais contribuem. Quando se apresentam a negrito significa que vão ao encontro dos ODS mais importantes destacados pela sociedade portuguesa.

Tabela A.3.

ODS para os quais as PME's mais contribuem

		Média	Desvio Padrão
	Promover o crescimento económico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos	6,19	1,10
	Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação	5,70	1,42
	Alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e raparigas	5,42	1,51
	Garantir o acesso a fontes de energia fiáveis, sustentáveis e modernas para todos	5,20	1,81
	Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países	5,17	1,53

A.6. Análise de gaps

No que concerne às Grandes Empresas, verifica-se que o maior gap entre a importância atribuída pela sociedade e contributo efetivo por parte das empresas verifica-se nos:



No que diz respeito às **PME's**, verifica-se que o maior gap entre a importância atribuída e contributo efetivo por parte das empresas verifica-se nos:



Curiosamente, os ODS 2 e 14, em que ambos os grupos de empresas têm um gap face à expectativa da sociedade, são dos ODS mais atrasados no nosso país. Convidamos as empresas a refletir sobre este ponto, pois serão potenciais ODS onde o seu trabalho poderia ter impacto mais significativo na sociedade. O ODS 17 apresenta também um gap significativo no caso das PME's, sendo um ODS central ao cumprimento da Agenda 2030 e sendo um dos mais atrasados no nosso país.

A.7. Conclusões

A análise realizada permite concluir que a sociedade portuguesa tem um nível considerável de conhecimento sobre os ODS. Tem ainda expectativas elevadas quanto à contribuição das empresas para a Agenda 2030. As expectativas da sociedade nem sempre são cumpridas pelas empresas. No entanto, a escolha estratégica dos ODS pelas empresas não se deve guiar apenas por estas expectativas (mas pelo *core* do seu negócio, entre outros fatores), pelo que os resultados apresentados devem ser vistos de forma crítica.

Não obstante, o *gap* entre expectativa da sociedade e cumprimento dos ODS é particularmente curioso nos ODS 2 – Erradicar a Fome, 14 – Proteger a Vida Marinha, e 17 – Parcerias para o Desenvolvimento. Neste caso, verifica-se que as empresas, além de não irem ao encontro da expectativa social, também falham na contribuição para três dos ODS mais atrasados no país. Este é um dado que convida à reflexão das empresas, que poderão tecer esforços para melhor contribuir para estes ODS, de forma a avançar o progresso da Agenda 2030 em Portugal.

Os resultados sugerem ainda que, se por um lado, existem ODS cujo contributo das empresas é menor, existe, também, em certos ODS, um alinhamento entre importância atribuída pela população e respetivo contributo por parte das empresas portuguesas. Este cruzamento acontece designadamente com o ODS 8 – Trabalho Digno e Crescimento Económico e ODS 13 – Ação Climática, no caso das Grandes Empresas. Este exercício é um convite às empresas portuguesas para procurarem compreender também as expectativas deste *stakeholder* – a sociedade portuguesa – e analisarem de forma crítica o seu contributo para os ODS no nosso país.